

# SÍNDROME DE BURNOUT E SENSO DE COERÊNCIA DOS PROFISSIONAIS DA SAÚDE DE UTIs NA PANDEMIA DA COVID-19

Carolina Sinegallia<sup>1</sup>, Amanda Torrezan de Almeida<sup>2</sup>, Rute Grossi Milani<sup>3</sup>, Mirian Ueda Yamaguchi<sup>4</sup>

<sup>1,2</sup>Acadêmicas do Curso de Medicina, Campus Maringá/PR, Universidade Cesumar - UNICESUMAR.

<sup>1</sup>Bolsista PIBIC<sup>MED</sup>/ICETI-UniCesumar. carol.sinegallia@gmail.com, amanda.torrezan@hotmail.com

<sup>3</sup>Coorientadora, <sup>4</sup>Orientadora, Doutoradas, Docentes do Programa de Pós-Graduação em Promoção da Saúde, Maringá/PR, UNICESUMAR. Pesquisadoras do Instituto Cesumar de Ciência, Tecnologia e Inovação – ICETI. rute.milani@unicesumar.edu.br, mirianueda@gmail.com

## RESUMO

As Unidades de Terapia Intensiva (UTI) exigem dos profissionais da saúde um esforço físico e principalmente mental para superar as adversidades, no entanto, devido a pandemia da COVID-19, esses profissionais passaram a enfrentar o vírus Sars-Cov-2, ficando expostos não só à alta transmissibilidade do mesmo, mas também, ao aumento na carga horária de trabalho, exaustão física e pressão psicológica. Profissionais da saúde mal adaptados a um trabalho prolongado, tornam-se vulneráveis a desenvolver a síndrome de Burnout, a qual representa um conjunto de características que surgem em resposta aos estressores laborais. Dessa forma, Antonovsky desenvolveu a teoria salutogênica na tentativa de avaliar, a partir do senso de coerência, as estratégias desenvolvidas ou não pelos indivíduos para o enfrentamento do estresse. Embasado nessa premissa, este estudo objetiva identificar a síndrome de Burnout e o senso de coerência por meio de uma análise transversal quantitativa e comparar as potencialidades dos profissionais da saúde que trabalham em UTI durante a pandemia da COVID-19. Será aplicado um formulário criado no *Google Forms* e disponibilizado via redes sociais como *WhatsApp*, grupos de *Facebook* e e-mail aos profissionais de saúde da UTI, dentre eles: médicos, enfermeiros, fisioterapeutas, nutricionista, farmacêuticos, biomédicos, entre outros. O formulário conterá o *Questionário de Senso de Coerência* de Antonovsky (QSCA), *Maslach Burnout Inventory-Human Services Survey* (MBI-HSS) e sociodemográfico. Os dados coletados serão tabelados em planilha do Excel e analisados a partir de testes estatísticos a fim de relacionar o senso de coerência da teoria salutogênica de Antonovsky com a probabilidade do indivíduo, diante de um agente estressor, desenvolver ou não a Síndrome de Burnout no cenário da Covid-19.

**PALAVRAS-CHAVE:** Esgotamento Profissional; Esgotamento Psicológico; Saúde Mental; Salutogênese; Unidade de Terapia Intensiva.

## 1 INTRODUÇÃO

O conceito de saúde desenvolvido por Antonovsky conhecido como salutogênese surgiu a partir de estudos feitos com sobreviventes em campos de concentração, os quais mesmo sobre condições de vida altamente estressantes mantiveram um bom estado de saúde física e mental (GARCIA DA COSTA, 2017). Para Antonovsky, os estressores são onipresentes na vida humana e suas consequências não precisam ser consideradas como, necessariamente, patogênicas. O autor acredita, dessa forma, que o aparecimento das doenças não seria causado pelo estresse e sim pela falência em manejá-lo (DANTAS, 2007).

O senso de coerência, construto chave da teoria salutogênica, se propõe a explicar estratégias bem-sucedidas de enfrentamento do estresse. É uma orientação global que expressa a capacidade de um indivíduo confiar que, em sua vida, o estímulo proveniente dos ambientes interno e externo são estruturados, previsíveis e explicáveis (compreensão), os recursos estão disponíveis para que ele possa satisfazer as demandas impostas por esses estímulos (manejo), e essas demandas são mudanças, merecedoras de investimentos e engajamento (significado) (SCHMIDT *et al.*, 2011). Assim, indivíduos que apresentam pontuações elevadas de senso de coerência, encaram os estressores demonstrando autoconfiança na sua capacidade de enfrentá-los e superá-los (MARÇAL *et al.*, 2018).

Nesse contexto, as unidades de terapia intensiva (UTI) são historicamente consideradas importante causa de estresse para os pacientes e seus familiares. Porém, atualmente, tem se destacado que o seu ambiente é estressante também para a equipe profissional (NASCIMENTO SOBRINHO *et al.*, 2010). A presença do estresse crônico e a insatisfação profissional são condições resultantes de fatores relacionados ao ambiente e duração da jornada de trabalho, além de grau elevado de exigência quanto às competências e habilidades, aspectos que configuram o trabalho na UTI como um poderoso estressor específico (BARROS *et al.*, 2016).

No cenário da COVID-19, os profissionais estão ainda mais vulneráveis ao aumento de pressão psicológica (SANTOS *et al.*, 2021). Além do transtorno de ansiedade generalizada, verificou-se o estresse crônico, a exaustão ou o esgotamento dos trabalhadores frente à intensa carga de trabalho, tendência que tende a piorar num contexto de carência de mão-de-obra na eventualidade dos profissionais de saúde terem que se isolar devido ao fato de contraírem o COVID-19. Alguns trabalhos ainda chamam a atenção para o sentimento de impotência diante da gravidade e a complexidade dos casos face à falta de leitos ou equipamentos de suporte à vida (TEIXEIRA *et al.*, 2020).

Como resultado, novas enfermidades surgem em decorrência dessas mudanças. Os agravos mentais ocupam lugar de destaque e, dentre eles, encontra-se a Síndrome de Burnout, a qual representa uma resposta aos estressores laborais crônicos quando estratégias funcionais de enfrentamento falham (PÊGO; PÊGO, 2016). A síndrome se caracteriza por sentimentos de esgotamento emocional, despersonalização e baixa realização pessoal no trabalho, atingindo profissionais em serviço, principalmente aqueles voltados para atividades de cuidado com outros.

Portanto, este estudo objetiva relacionar o senso de coerência da teoria salutogênica e a possibilidade dos profissionais da saúde atuantes na UTI no cenário da Covid-19 desenvolverem a Síndrome de Burnout.

## 2 MATERIAIS E MÉTODOS

Trata-se de um estudo metodológico transversal quantitativo, que será realizado com profissionais da saúde locados em unidades de terapia intensiva.

Participarão do estudo médicos, enfermeiros, nutricionistas, fonoaudiólogos, farmacêuticos, biomédicos, psicólogos e fisioterapeutas. Serão classificados em dois grupos distintos: Grupo UTI e Grupo Não-UTI. Será critério de inclusão ser profissional da saúde com formação superior completa e serão convidados a participar do estudo por meio de e-mail enviado às instituições nos quais eles representam e, também, por meio de grupos das redes sociais digitais como o Facebook e WhatsApp.

A coleta de dados será realizada por meio de um formulário online estruturado contendo questões do perfil sociodemográfico (sexo, idade, estado civil, escolaridade, tempo de formação, renda, área de atuação, tempo de atuação na profissão, jornada de trabalho, atividade no sistema público ou privado), da versão brasileira do questionário de senso de coerência de Antonovsky (QSCA-13) e da versão brasileira da escala de avaliação Maslach Burnout Inventory-Human Services Survey (MBIHSS) para profissionais da saúde, na versão traduzida, adaptada e validada para o português.

O QSCA-13 é um instrumento fechado e sistematizado contendo 13 itens que avaliam o senso de coerência, ponto central da resposta para a questão salutogênica. É um questionário de autopreenchimento respondido originalmente por escala tipo Likert de 7 pontos, no qual o valor 7 representa o mais elevado senso de coerência e o 1, o mais fraco. O escore final é a soma de todas as respostas. A coleta de dados online permitirá abranger profissionais de diferentes regiões do Brasil. Serão correlacionadas as características sociodemográficas e os níveis de senso de coerência e da síndrome de Burnout na população estudada.

O MBI-HSS é o instrumento amplamente utilizado para avaliar o Burnout. Contém 22 questões distribuídas em 3 dimensões: exaustão emocional (9 questões), despersonalização (5 questões) e realização profissional (8 questões). É um questionário de autopreenchimento respondido por escala tipo Likert de 5 pontos. Para cada item o participante deve indicar a frequência que descreve o sentimento com relação ao trabalho que varia de 1 (nunca) até 5 (sempre). O escore do sujeito em cada dimensão é a soma da pontuação assinalada em cada um dos itens relativos a cada uma das dimensões. A pontuação em cada dimensão é considerada separadamente e suas pontuações não são somadas, o que resulta em 3 pontuações para o indivíduo preencher o questionário. Ou seja, cada dimensão é avaliada separadamente e possui pontos de corte, e de acordo com eles pode apresentar intensidade leve, moderada ou grave. A síndrome de Burnout de nível alto é caracterizada por escore alto nas dimensões exaustão emocional e despersonalização e um escore baixo na dimensão realização profissional.

O critério de inclusão utilizado será o profissional atuar na unidade de terapia intensiva há pelo menos 6 meses. Esse critério temporal foi estabelecido devido à síndrome de Burnout estar relacionada ao ambiente de trabalho e, dessa forma, necessitando de um tempo de exposição para que se desenvolva. Quanto aos critérios de exclusão, serão desconsiderados aqueles respondidos por profissionais que estejam afastados por doença ou em licença-maternidade e os questionários respondidos de forma incompleta.

As respostas serão tabuladas em planilhas de Excel e serão aplicados testes estatísticos para análise de dados. Será realizada uma análise descritiva dos resultados para a obtenção de gráficos e tabelas de frequência, com o intuito de caracterizar os participantes da pesquisa. Para descrição dos resultados serão utilizadas a frequência absoluta e a porcentagem para as variáveis categóricas. Para verificação da possível relação das pontuações de cada teste, será utilizado um teste não paramétrico de correlação por postos de Spearman.

O projeto será enviado para aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos (CEP) e do Comitê de Ética em Pesquisa da UniCesumar (CEP/CONEP). Os participantes que concordarem com a pesquisa darão aceite online no Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE).

### 3 RESULTADOS ESPERADOS

Os resultados esperados desta pesquisa são: relacionar dados sociodemográficos, os níveis do senso de coerência e da síndrome de Burnout dos profissionais que atuaram nas unidades de terapia intensiva no período da pandemia da COVID-19.

A partir dessa relação, estima-se identificar as principais variáveis responsáveis pela manutenção da boa qualidade de vida nos indivíduos analisados, de forma que possam ser propostas estratégias para enfrentamento de síndromes decorrentes do baixo senso de coerência, a exemplo da Síndrome de Burnout.

Além disso, almeja-se que a publicação dos resultados da presente pesquisa estimule o interesse de pesquisadores, profissionais da saúde, educadores e acadêmicos sobre a importância desta temática na área da educação médica.

### REFERÊNCIAS

BARROS, Maria Mércia S. *et al.* Síndrome de Burnout em médicos intensivistas: estudo em utis de sergipe. **Temas em Psicologia**, [S.L.], v. 24, n. 1, p. 377-389, 2016. Associação Brasileira de Psicologia. <http://dx.doi.org/10.9788/tp2016.1-26>.

DANTAS, Rosana Aparecida Spadoti. **Adaptação cultural e validação do Questionário de Senso de Coerência de Antonovsky em uma amostra de pacientes cardíacos**

**brasileiros**. 2007. 115 f. Tese (Doutorado) - Curso de Enfermagem, Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto/Usf, Ribeirão Preto, 2007. Disponível em: [https://www.uc.pt/en/fmuc/phdhs/Courses/HealthandDevelopment/LIVRE-DOCA\\_NCIA\\_ROSANA\\_APARECIDA\\_SPADOTI\\_DANTAS\\_1\\_.pdf](https://www.uc.pt/en/fmuc/phdhs/Courses/HealthandDevelopment/LIVRE-DOCA_NCIA_ROSANA_APARECIDA_SPADOTI_DANTAS_1_.pdf).

GARCIA DA COSTA, Elaine Marasca. Pedagogia Waldorf e Salutogênese: o ensino como fonte de saúde Utopia y Praxis Latinoamericana, vol. 22, núm. 79, 2017 Universidad del Zulia, Venezuela. Disponível em: <<http://www.redalyc.org/articulo.oa?id=27956721008>>.

MARÇAL, Cláudia Cossentino Bruck *et al.* A salutogênese na pesquisa em saúde: uma revisão integrativa [the salutogenesis in health research. **Revista Enfermagem Uerj**, [S.L.], v. 26, p. 37954, 30 dez. 2018. Universidade de Estado do Rio de Janeiro. <http://dx.doi.org/10.12957/reuerj.2018.37954>.

NASCIMENTO SOBRINHO, Carlito Lopes *et al.* Médicos de UTI: prevalência da síndrome de burnout, características sociodemográficas e condições de trabalho. **Revista Brasileira de Educação Médica**, [S.L.], v. 34, n. 1, p. 106-115, mar. 2010. FapUNIFESP (SciELO). <http://dx.doi.org/10.1590/s0100-55022010000100013>.

PÊGO, Francinara Pereira Lopes e; PÊGO, Delcir Rodrigues. Síndrome de Burnout. **Revista Brasileira de Medicina do Trabalho**, [S.L.], v. 14, n. 2, p. 171-176, 2016. FRACTAL EDITORA LTDA. <http://dx.doi.org/10.5327/z1679-443520162215>.

PÊGO, Francinara Pereira Lopes e; PÊGO, Delcir Rodrigues. Síndrome de Burnout. **Revista Brasileira de Medicina do Trabalho**, [S.L.], v. 14, n. 2, p. 171-176, 2016. FRACTAL EDITORA LTDA. <http://dx.doi.org/10.5327/z1679-443520162215>.

SANTOS, Katarina Márcia Rodrigues dos *et al.* Depressão e ansiedade em profissionais de enfermagem durante a pandemia da covid-19. **Escola Anna Nery**, [S.L.], v. 25, n. , p. 20200370, 2021. FapUNIFESP (SciELO). <http://dx.doi.org/10.1590/2177-9465-ean-2020-0370>.

SCHMIDT, Denise Rodrigues Costa *et al.* Analysis of validity and reliability of the adapted portuguese version of Antonovsky's Sense of Coherence Questionnaire among nursing professionals. **Revista Latino-Americana de Enfermagem**, [S.L.], v. 19, n. 1, p. 42-49, fev. 2011. FapUNIFESP (SciELO). <http://dx.doi.org/10.1590/s0104-11692011000100007>.

TEIXEIRA, Carmen Fontes de Souza *et al.* A saúde dos profissionais de saúde no enfrentamento da pandemia de Covid-19. **Ciência & Saúde Coletiva**, [S.L.], v. 25, n. 9, p. 3465-3474, set. 2020. FapUNIFESP (SciELO). <http://dx.doi.org/10.1590/1413-81232020259.19562020>.